



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

Anti-corupção - Transparência - Integridade

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NO SECTOR PÚBLICO

Contratação Pública



24 de Abril de 2025 | Edição N° 3 | Distribuição Gratuita | www.cipmoz.org

Exclusivo Estádio Nacional do Zimpeto: Terrenos concessionados a privados e contrato de milhões não cumprido por empresa sul-africana

O CIP (Centro de Integridade Pública) teve acesso ao contrato polémico celebrado entre o FPD, representado por Amélia Cabral Chavana, e duas entidades privadas para a concessão de um espaço de mais de 3 mil metros quadrados destinados à construção de um centro comercial no ENZ. Não houve concurso público. Já em 2021, uma empresa sul-africana tinha levado mais de 31 milhões de meticals do FPD sem cumprir parte do contrato.

Por: Raúl Massingue

Tido como uma “vaca leiteira” de gente influente ligada à elite política e económica do país, o Fundo de Promoção Desportiva (FPD) esteve, nos últimos anos, envolto em escândalos financeiros e de má gestão de infra-estruturas sob a sua alçada. O caso mais visível é do Estádio Nacional do Zimpeto, a casa da selecção nacional de futebol. Mas este não é o único exemplo. Em 2021, o FPD adjudicou, por ajuste directo, a empreitada de fornecimento e instalação de torniquetes para o ENZ à empresa sul-africana, Turnstar Systems (PTY) Lda, num valor de 31.034.340,00.

O CIP sabe que os torniquetes foram fornecidos e montados mas a referida entidade não cumpriu com parte do que estava acordado no contrato. Recebeu o valor na totalidade mas não instalou o sistema de contagem electrónica, não montou a sala de comando e nem fez o treinamento dos operadores como estava previsto.

Ainda sobre gestão de fundos do FPD e relações pouco claras com prestadores de serviços, em 2023, o jornal *A Carta* fez uma exposição a Amélia Cabral Chavana solicitando informação sobre negócios que envolviam o FPD e entidades externas, algumas com ligações a pessoas politicamente expostas.¹

Nos últimos sete anos, o organismo esteve sob a direcção de Amélia Cabral Chavana. No início deste ano, a gestora concessionou, por ajuste directo, parte do terreno pertencente ao Estado Nacional do Zimpeto a privados para a edificação de um empreendimento comercial, num processo pouco transparente. Com a saída de Gilberto Mendes e a indicação de Caifadine Manasse para a gestão do sector dos desportos, houve orientações para o embargo das obras. Mas, passados poucos dias os trabalhos retomaram sem qualquer justificação que seja conhecida publicamente. A direcção de Amélia Cabral Chavana concessionou, também num processo pouco claro, a Piscina Olímpica do Zimpeto ao Matchedje Club, uma discoteca e que engloba uma estação de serviço

¹ Marcelo Mosse (2023 25.08.2023) Carta Aberta para Amélia Cabral Chavana. Disponível em <https://cartamz.com/politica/4169/14664-carta-aberta-para-ame-lia-cabral-chavana/> [acessado em 23. 04. 2025]

para a lavagem de viaturas. Segundo uma fonte ligada ao Ministério da Juventude e Desportos, o Clube está a subarrendar a piscina menor, “de aquecimento”, sem autorização. Está a erguer obras e a usar o espaço adjacente para serviços de estacionamento de viaturas sem permissão prévia do FPD. Estas e outras situações podem ter contribuído para o afastamento temporário de Amélia Cabral Chavana, no mês passado, pelo actual Ministro dos Desportos, Caifadine Manasse.

O CIP contactou a gestão do Matchedje Club para ter o contraditório sobre o assunto mas até ao fecho deste artigo não obteve qualquer resposta. Mesmo com vários indícios de gestão danosa, os seus autores continuam impunes e poderão sair da gestão do FPD sem responsabilização. Quem terá coragem de mexer com Amélia Cabral Chavana e companhia?

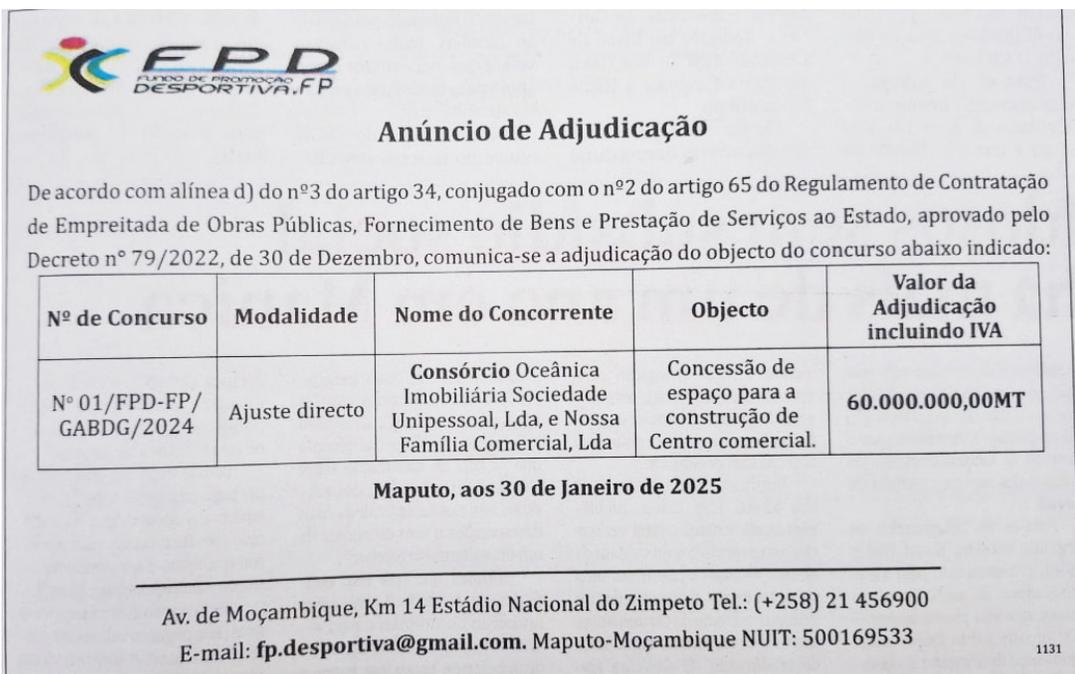
A verdade é que o FPD tem uma nova directora-geral. Chama-se Sílvia Langa, antiga basquetebolista que no último Governo respondia pelos assuntos jurídicos na Secretaria de Estado do Desporto. Conseguirá ela devolver o bom nome ao Fundo de Promoção Desportiva?

FPD favorece consórcio recorrendo a ajuste directo

A área concessionada por Amélia Cabral Chavana a duas entidades privadas para a construção de um centro comercial corresponde a 3.573,37 metros quadrados. A adjudicação foi por ajuste directo, uma modalidade bastante usada para evitar concorrência que possa embaraçar o negócio.

O CIP sabe que as obras da construção do empreendimento comercial começaram em finais do ano passado. Entretanto a assinatura do contrato ([veja aqui](#)) de concessão e publicação do anúncio de adjudicação no jornal Notícias só ocorreram a 6 de Fevereiro de 2025 e 30 de Janeiro de 2025, respectivamente. Não houve concurso público. O espaço foi concessionado a duas entidades por ajuste directo, o que viola o Regulamento das Parcerias Público-Privadas e Concessões Empresariais de pequena dimensão que estabelece no seu artigo 7 que:

“O ajuste directo deve ser usado nos casos em que o concurso anteriormente lançado pela entidade contratante tenha ficado deserto por ausência ou desclassificação de todos os concorrentes”²



FPD
FUNDO DE PROMOÇÃO
DESPORTIVA, F.P.

Anúncio de Adjudicação

De acordo com alínea d) do nº3 do artigo 34, conjugado com o nº2 do artigo 65 do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 79/2022, de 30 de Dezembro, comunica-se a adjudicação do objecto do concurso abaixo indicado:

Nº de Concurso	Modalidade	Nome do Concorrente	Objecto	Valor da Adjudicação incluindo IVA
Nº 01/FPD-FP/GABDG/2024	Ajuste directo	Consórcio Oceânica Imobiliária Sociedade Unipessoal, Lda, e Nossa Família Comercial, Lda	Concessão de espaço para a construção de Centro comercial.	60.000.000,00MT

Maputo, aos 30 de Janeiro de 2025

Av. de Moçambique, Km 14 Estádio Nacional do Zimpeto Tel.: (+258) 21 456900
E-mail: fp.desportiva@gmail.com. Maputo-Moçambique NUIT: 500169533

1131

Imagem 1: Concurso de adjudicação directa feita pelo FPD para concessão de espaço no ENZ a um consórcio.

² Cfr. Pág 1064 do Boletim da República nº 102 I Série, Supl. De 20 de Dezembro de 2013.

Placa da obra escondida no interior do ENZ

O CIP deslocou-se ao ENZ para ver de perto as obras. Um dos factos que chama atenção é que a placa com informação sobre a obra não está em parte visível, como estabelece o número 1 do Artigo 120 da Postura Municipal da Cidade de Maputo Sobre Construções e Edificações:

“É obrigação do responsável técnico a colocação da placa da obra em posição visível, enquanto perdurarem as obras”³



Imagem 2: Placa da obra de construção do empreendimento comercial escondida no interior do ENZ

No terreno, o CIP constatou que a placa existe, entretanto, encontra-se no interior do ENZ pendurada numa árvore próxima à obra. Já no interior, a investigação solicitou aos técnicos presentes a recolha de informação constante na placa. O pedido não foi atendido sob alegação de que não tinham autorização para o efeito. Entretanto foi possível constatar que na placa não consta o número do processo da Licença de Construção, violando o previsto na alínea b do número do Artigo 120 da postura municipal anteriormente citada. Este facto levanta questionamentos sobre o processo de licenciamento da obra por parte do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

3 Cfr. Pág 4559 do Boletim da República nº 136 III Série, Supl. de 12 de Julho de 2018.

Mais de um milhão de meticais pela assinatura do contrato

O contrato prevê que os empresários (locatários) irão investir um total de 60 milhões de meticais, dos quais a metade (30 milhões de MT) para a construção de dois lotes do centro comercial. O tipo de contrato enquadra-se na sub-modalidade: Concepção, Construção, Operação e Devolução e tem a duração de 15 anos com a possibilidade de renovação por mais 10 anos.

Nas negociações acordou-se que no acto da assinatura do contrato (06 de Fevereiro de 2025), os locatários (empresários) deveriam transferir para as contas do FPD um montante de 1 500.000,00 (um milhão e quinhentos mil meticais), referentes ao prémio de assinatura do acordo, como disposto no número 7 da cláusula quinta. Entretanto, há suspeitas de que o referido valor não tenha chegado aos cofres do FPD.

À luz do contrato, os empresários irão, também, custear na totalidade a construção de três lojas para o FPD, num espaço a ser identificado no recinto do ENZ.

Contrato prevê reabilitações do Estádio Nacional do Zimpeto

Sistematicamente “chumbado” pela Confederação Africana de Futebol (CAF), devido a anomalias ligadas à má gestão, o ENZ tem-se revelado um dos rostos mais evidentes das debilidades estruturais na gestão das infra-estruturas desportivas no país. Só para se ter uma ideia, de 2021 a esta parte, o ENZ foi reprovado quatro vezes, obrigando que os “Mambas” recebam os seus adversários em campos emprestados fora do país⁴. Devido à gravidade da situação e aos constrangimentos associados, as autoridades já equacionaram entregar o empreendimento à gestão privada.

Entretanto, nesta parceria público-privada, o locatário deverá reabilitar e construir algumas áreas, a saber:

1. Construção e manutenção do muro de vedação em redor de todo o ENZ durante a vigência do contrato, obedecendo aos termos de referência pré-estabelecidos;
2. Colocação de portões eléctricos nos acessos ao ENZ e montagem de portões de acesso para peões;
3. Reabilitação completa do sistema de iluminação exterior, no perímetro entre as zonas D, A e B do estacionamento do ENZ;
4. Implantação de sinalização e de orientação para o público no ENZ;
5. Fornecimento de consumíveis para tratamento do relvado do campo de futebol e aquisição e montagem de aspersores;
6. Aquisição, fornecimento, montagem e manutenção de um sistema de vídeo vigilância completo para o campo, composto por 32 câmaras;
7. Reabilitação de todas as casas de banho da zona C, e
8. Aquisição de equipamentos necessários para a unificação de todos os torniquetes com a sala de controlo do sistema, bem como garantir o apetrechamento da referida sala com mobiliário, equipamento informático e software de gestão.

O CIP não teve acesso aos termos de referência (ToRs) que irão guiar a execução dessas actividades, mas fonte ligada ao sector dos desportos confidenciou-nos que o muro já edificado pelos investidores atropela o acordado nos ToRs.

⁴ Dário Cossa. (2025, 10.03.25) “Zimpeto”: um elefante branco! Opais. Disponível em: <https://opais.co.mz/zimpeto-um-elefante-branco/> [acessado em 21. 04. 2025]

Ainda no contrato, está previsto que depois da construção do empreendimento, com a duração de 18 meses, os investidores irão pagar uma renda mensal ao FPD de 100 mil meticais nos primeiros cinco anos de vigência do contrato, totalizando um valor de 4.200.000,00. Após esse período, o valor da renda terá um agravamento de 5%.

Quem é quem neste negócio?

Contrariamente ao que era propalado, não se trata de uma, mas de duas empresas que constituíram um consórcio e estão a construir o empreendimento comercial no ENZ. Segundo o contrato a que tivemos acesso, as duas entidades “encontraram entre si interesses, necessidades e oportunidades de negócios comuns” no espaço ora concessionado.

A primeira empresa é a Oceânica Imobiliária, Lda, constituída em Setembro de 2022 por Mohamad Hassan Mahmoud, de nacionalidade moçambicana. Com um capital social de 20 mil meticais, a empresa dedica-se à compra e venda, arrendamento e gestão de imóveis; Transporte, venda de inertes e todo o tipo de materiais de construção. A Sociedade Unipessoal tem a sua sede na Cidade de Maputo, na Avenida Amed Sekou Touré, n.º 2511, rés-do chão, distrito de - Kampfumo.⁵

A outra empresa chama-se Nossa Família Comercial, Lda, constituída em Agosto de 2023 por Zhong Zhuang e Quijuan Chen, cidadãos de nacionalidade chinesa. Com capital social de 50 mil meticais, a sociedade tem por objecto: a) Exercer actividades na área de comércio, com importação e exportação de produtos como: malas, louça, utensílios domésticos, quinquilharia, cortinas, carpetes, tapetes, ferramentas, roupas, calçados, bijuterias, mariscos, frutas, produtos alimentares, talho, mobiliário diverso, electrodomésticos, produtos cosméticos, produtos de higiene, equipamentos e aparelhos electrónicos, equipamentos de segurança, material escolar, etc; b) Comércio geral a retalho e a grosso. A sociedade tem a sua sede no bairro Matola Gare, n.º 26/1C, rés-do-chão, Matola.⁶

⁵ Disponível em: <https://archive.gazettes.africa/archive/mz/2022/mz-government-gazette-series-iii-dated-2022-09-28-no-187.pdf> [acessado a 21 de Abril de 2025].

⁶ Disponível em: <https://archive.gazettes.africa/archive/mz/2023/mz-government-gazette-series-iii-dated-2023-08-17-no-159.pdf> [acessado a 21 de Abril de 2025].

Referências

Cfr. Pág 6345-6346 do Boletim da República nº 187 III Série, Supl. De 28 de Setembro de 2022. Disponível em: <https://archive.gazettes.africa/archive/mz/2022/mz-government-gazette-series-iii-dated-2022-09-28-no-187.pdf> [acessado a 21 de Abril de 2025].

Cfr. Pág 5289-5290 do Boletim da República nº 159 III Série, Supl. de 17 de Agosto de 2023. Disponível em: <https://archive.gazettes.africa/archive/mz/2023/mz-government-gazette-series-iii-dated-2023-08-17-no-159.pdf> [acessado a 21 de Abril de 2025].

Cfr. Pág 1064 do Boletim da República nº 102 I Série, Supl. De 20 de Dezembro de 2013.

Disponível em: <https://ppp.worldbank.org/public-private-partnership/sites/default/files/2024-09/Decreto%20n%20%2069-2013%20-%20Regulamento%20de%20Parcerias%20Público-Privadas%20e%20Concessões%20Empresariais%20de%20Pequena%20Dimensão.pdf> [acessado a 22 de Abril de 2025].

Dário Cossa. (2025, 10.03.25) “Zimpeto”: um elefante branco! Opais. Disponível em: <https://opais.co.mz/zimpeto-um-elefante-branco/> [acessado em 21. 04. 2025]

Marcelo Mosse (2023 25.08.2023) Carta Aberta para Amélia Cabral Chavana. Disponível em <https://cartamz.com/politica/4169/14664-carta-aberta-para-amelia-cabral-chavana/> [acessado em 23. 04. 2025]

Cfr. Pág 4559 do Boletim da República nº 136 III Série, Supl. de 12 de Julho de 2018.

Anexos:

Muro de vedação que está a ser edificado pelo consórcio



Obras que estão a ser construídas pela gestão da Matchedje Club sem notificação ao FPD



Vista lateral das obras que estão a ser construídas pela gestão da Matchedje Club sem notificação ao FPD



Imagens ilustrativas da degradação do ENZ



Parte frontal do empreendimento comercial que está a ser construído pelo consórcio



Vista aérea do empreendimento comercial



Operários em plena actividade de construção do estabelecimento comercial





2020-09-23

PROJEC MP 20 1.3978

23 DEC 2020

CONTRATO REFERENTE À CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DE TORNIQUETES NO ESTÁDIO NACIONAL DO ZIMPETO

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO
VISADO
Maputo 07 de 05 de 2021
O JUIZ CONSELHEIRO

Pelo presente instrumento:

O FUNDO DE PROMOÇÃO DESPORTIVA sito na Av. de Moçambique, Km14 - Estádio Nacional do Zimpeto, com o NUIT 400100926, neste acto representado pela **Senhora Amélia Cabral Chavana**, na qualidade de Directora Geral, com poderes bastantes, para o efeito, de ora em diante designado por **ENTIDADE CONTRATANTE**.

E

TURNSTAR SYSTEMS (PTY) LIMITED, sito na 18 6th Street, Wynberg, Sandton, Johannesburg, South Africa, 2090, contacto:+27(0)117861633, neste acto representado pelo **Senhor Sidney Sacks**, na qualidade de Director, com poderes bastantes, para o efeito, de ora em diante designado por **ENTIDADE CONTRATADA**.

Celebram o presente Contrato referente ao Fornecimento e Montagem de Torniquetes no Estádio Nacional do Zimpeto adiante designado por "SERVIÇOS", o qual, é aceite por ambas partes de boa-fé e cujas cláusulas a seguir expressas as vinculam reciprocamente:

**CLÁUSULA PRIMEIRA
(OBJECTO)**

Constitui objecto do presente contrato, o Fornecimento, Montagem e Manutenção Preventiva e correctiva durante os primeiros 2 anos após o início de operação de Torniquetes no Estádio Nacional do Zimpeto.

263.791.81
3106.00
AD
SA



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Norway



Suécia
Sverige



Reino dos Países Baixos



IGUAL
PROGRAMA DIREITOS
E DEMOCRACIA



CECSC
CENTRO DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO
DA SOCIEDADE CIVIL



UKaid
from the British people



TRANSPARENCY
INTERNATIONAL
the global coalition against corruption

Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autor: Raúl Massingue

Revisão de pares: Lázaro Mabunda, Edson Cortez,
Baltazar Fael e Milagrosa Calangue

Revisão Linguística: Samuel Monjane

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,
Bairro da Sommerschild, nº 124
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917
Cel: (+258) 82 3016391
@CIP.Mozambique @CIPMoz
www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique